

Semana da Criança

Como fôra devidamente anunciado realizou-se, nesta Cidade, festividades durante a «Semana da Criança», encerrando-se as mesmas, com a distribuição de prêmios a cerca de quatrocentos meninos, de ambos os sexos, que acorreram à sede da Unidade Sanitária local.

Além de palestras feitas pelo Dr. Altamiro Saraiva, chefe do Serviço Sanitário, nesta Cidade, sobre a criação e educação da criança, o encerramento das solenidades atraiu grande número de pessoas ao SESP, na tarde de 14 do corrente, tornando o ato bastante festivo, com mais de mil assistentes.

Nossa reportagem pôde colher apenas os nomes das seguintes cavalheiras, vários deles acompanhados

de suas respectivas senhoras: — Dr. João Fernandes de Brito, digno Juiz de Direito da Comarca; Dr. João Batista de Lima, Chefe do Distrito Sanitário; Dr. Altamiro Saraiva, Chefe da Unidade Sanitária; Dr. Manuel Hugo Araújo, médico do SESP; Dr. Evandro Cunha Lima, Cirurgião-dentista do mesmo Serviço; Senhorinha Maria Dulce, Enfermeira; Drs. João da Luz, Josias Nunes, Amintas Nunes; snrs. Antônio Campos, Raul Macieira, Agnelo Vasconcelos Torres, Presidente da Associação Comercial, Alfredo Seixas e

muitos outros. Estiveram presentes, também todos os funcionários do SESP.

Feita inicialmente a distribuição, dos prêmios de consolação, em diversas secções, aos meninos presentes, em numero superior a trezentos, passou-se a abertura oficial da Reunião, que foi presidida pelo Dr. João Fernandes de Brito, integro Juiz de Direito da Comarca, que fez a chamada das crianças desclassificadas no Concurso de Robustez Infantil, pela seguinte forma: —

Primeiro Grupo — de 0 a 6 meses de idade: —

José Carlos da Silva, 1 Estôjo «Johnson»; Angela Maria Rocha, 1 Pulseira de ouro; Luiz Antônio Marques, 1 Estôjo «Johnson» e uma calcinha de matéria plástica.

Segundo Grupo — de 7 meses a um ano: — José Luciano, 1 Cadeira de balanço (Cipó); Fraacolino Calixto, 1 Cadeira de balanço (Vime); Wiron dos Santos, 1 Roupinha Sport; Antônio Pereira Filho, 1 Volta de Ouro; Elias Costa, 1 Berço Patente com colchão; Diana Maria A. Silva, 1 Boneca de Porcelana; Angela Maria da Conceição,

1 Gadeira de Balanço (Vime).

Terceiro Grupo — de 13 a 24 meses de idade: — Abel da Silva, 1 Cadeira de balanço (Vime); Alexandre Argôlo, 1 Roupinha; Ivaci Torres, 1 Cadeira de balanço (Vime), e Edna Maria Santos, 1 Cadeira de balanço (Vime).

Antes da entrega dos prêmios acima nomeados, falaram os snrs. Dr. Josias Ferreira Nunes, em nome do Rotary Clube de Propriá-Colégio; Snr. Agnelo Vasconcelos Torres, em nome da Associação Comercial e o Dr. Altamiro

Saraiva, em nome do SESP. Todos os oradores se manifestaram sobre o valor de criança, como o futuro «homem» de amanhã, e de referencia ao britho da festividade, que se realizava pela segunda vez em nossa terra, sob a orientação do SESP, e com o patrocínio das Associações locais, da Prefeitura Municipal, do Comércio e Industrias de Propriá. Encerrou a reunião, o Dr. João Fernandes de Brito, que salientou o papel do SESP em nosso meio.

Foram batidas várias fotografias da magnífica solenidade de encerramento da «Semana da Criança», e ao findarmos esta ligeira reportagem queremos nos congratular com o SESP, pelo brilhantismo das festividades.

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Sant' Antônio de Propriá

DIOCSE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA 16 de Outubro de 1955

N. 22

EVANGELHO

(Mt. 22, 15, 21)

Naquele tempo, retiraram-se os fariseus e consultaram entre si como haviam de apanhar a Jesus em alguma das suas palavras. Enviaram-lhe pois os seus discípulos juntamente com os herodianos, que lhe disseram: Mestre, nós sabemos que tu és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus pela verdade, sem atender a quem quer que seja; porque não fazes acepção de pessoas. Dize nos pois o que te parece: É lícito pagar tributo a César, ou não? Jesus, porém, emhecendo a sua malícia, lhes disse: Hipócritas, por que me tentais? Mostrai-me a moeda do tributo. E apresentaram-lhe um dinheiro. Perguntou-lhes Jesus: De quem é essa imagem e a inscrição? De César, responderam-lhe. Então tornou Jesus: Dai pois a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Reflexões

«Retirando-se, os fariseus tiveram conselho, para surpreenderem Jesus no que falasse.»

Os fariseus, inimigos de Cristo, tentam, mais uma vez, surpreendê-lo nas suas palavras.

Mandam-lhe uma embaixada; fazem-lhe uma pergunta capciosa, cuja resposta será um ponto de acusação contra o Mestre.

Perguntam-lhe se é lícito ou não pagar tributo aos romanos. Se responde afirmativamente, é um anti-patriota; se a resposta for negativa, Jesus é um revolucionário.

Jesus se avoei admiravelmente.

Em vez de responder à pergunta, lhes faz outra.

— De quem é esta imagem gravada nesta moeda?

— De César, lhe disseram.

— Então, dai a César o que lhe pertence.

Ouvindo isto, os fariseus se retiraram confusos.

Há, neste passo do Evangelho, uma lição muito prática para todos os cristãos.

A estes dirigem, muita vez, os incrédulos, perguntas maliciosas, cuja resposta pode comprometer a fé. É necessário que estejam prevenidos, para não

se comprometerem nem escandalizarem. Cristo não foi procurar os fariseus; estes vieram-lhe ao encontro. É dever dos cristãos não procurar ocasiões de pecado. As relações de amizade com pessoas impias são um grande perigo para a fé. Se, por qualquer justo motivo, os católicos se encontrarem entre pessoas incrédulas, tenham todo o cuidado no falar. Uma palavra inconsiderada pode ser causa de ruína espiritual para quem os ouve. Interrogados sobre pontos de religião, digam a verdade com toda a lisura e sem respeito humano.

Os ímpios querem acusar a religião católica, servindo-se das palavras dos próprios católicos.

Os revolucionários, os anarquistas que tramam contra os governos, sentem-se bem quando os católicos os acompanham nas suas revoltas contra os legítimos poderes.

As suas perguntas feitas, devem os católicos responder com o Evangelho: Dai a César o que é de César... Aos legítimos poderes devemos obediência e respeito. Paguem-lhes o tributo a que têm o direito,

A Sinfonia dos Templos

M. PACHECO

Sinfonia doce, suave que, convida os corações a se encher de alegria, é a sinfonia dos templos. Aquelas vozes que, em conjunto, entoam os mais melodiosos hinos, penetram em nossa alma transformando as manchas negras em clarões divinizados. É a voz da fé; a voz tranquila dos que, naquele instante, estão habitando em dois lugares: a carne, na terra; o pensamento nos céus, tentando aproximarem-se, mais a mais, do criador de todas as coisas. — O Rabi da Galiléia. Eles cantam e eu os escuto como fazem todos cujos ouvidos são atingidos por tão enternecedora melodia.

Gloria in Excelsis Deo e outros cânticos sacros, tudo isso entea bre os corações humanos cheios de má fé, dando-lhes uma oportunidade de banharem-se com o orvalho dos acordes divinos. Os que procuram um bálsamo para aliviar as suas dores poderão encontrá-lo, com facilidade, na sinfonia dos templos: naquelas vozes das mães que se não cansam de pedir pelos seus filhos; nos murmúrios meios roucos das velhinhas que, a cada passo, vão se aproximando da eternidade e no languagear do sacerdote.

Diante disso nada mais é dor. Tudo resplandece em

como legítimos representantes de Deus, de quem fazem as vezes.

É dever dos católicos edificar os homens, pela sua vida e pelas suas palavras.

nosso olhar, em nosso pensamento. Lembro-me, perfeitamente, do dia em que meu coração pulsou mais forte, no templo, como que me anunciando que Cristo estava presente: presente no vinho, na hostia, no sacramento, enfim, no altar. Tudo isso aconteceu-me por intermédio daquela linda sinfonia que elevava o meu pensamento para o alto. Antes eu era indiferente ao movimento. Ia à Igreja quase por uma questão social, meu corpo estava presente, mas meu pensar rondava, continuamente, as ruas da cidade, a coroa, o campo de futebol...

Era domingo, fui à Igreja. Súbito, alguém parecia convidar-me a cantar. Eram as andorinhas, parte da sinfonia dos templos. Mirei-as. Gorgejavam, ao sol, com com aquela vestimenta, preto e branco, como se estivessem, também, cantando as glórias do céu. Resolvi imitá-las. Entrei no templo e orei. Pedi por mim e minha família, pelos homens e pelas almas necessitadas, enlevado pelos sons harmoniosos emitidos pela multidão de fiéis. A sinfonia dos templos havia despertado a minha fé.

SE sois ricos, ide à Igreja, se sois pobres, ide também, pois é nos pobres que Jesus deposita a Sua confiança pois não conhecemos outra ambição senão a de salvar as nossas almas. Ide ao templo, ouvi a sua sinfonia, que as vossas almas terão mais um pouco de fé, mais um pouco de pureza, dessa pureza que nos dá a vida eterna.

RESPONSABILIDADE DOS PAIS

Mosenhor Azevído Bradão

Uma das mais tremendas responsabilidades é a que contrairam os pais na educação dos filhos. Depois do sacerdote, não há quem assuma na terra maior e mais tremendo munus que os pais no tocante à educação dos filhos.

Na exortação do casamento diz o sacerdote aos nubentes: — «Se Deus vos der filhos, educai-os no seu santo temor e na prática dos preceitos da Religião Católica, lembrando-vos sempre de que o melhor tesouro que podeis ajuntar para eles é educá-los no exercício das virtudes cristãs e sociais, sem o que vossos filhos serão maus e dareis rigorosas contas a Deus pelos males que lhes causar a falta de uma educação cristã».

Nos Juelhos Maternos se aprende a primeira lição de catecismo e se ouvem as normas de vida cristã.

D.ª José de Maistre: — «O homem moral está formado aos dez anos, e, se não o foi nos joelhos maternos, será uma desgraça para toda a vida».

Reformar-se-ia o mundo, disse Leibnitz, se reformada fosse a educação do lar.

Os filhos são almas remidas pelo sangue de Cristo; custaram não ouro ou prata, diz a Escritura, mas o sangue preciosíssimo de um Deus. Não de ser e lucrados no lar para a terra e para o céu, para a vida eterna.

Compreendem os pais estes gravíssimos deveres? — Ai! Como vai mal, muito mal a educação da nossa juventude!

Esqueceram-se os pais de que seus filhos têm alma para salvar.

O paganismo invade os lares e afasta a educação cristã.

Contribuições Diversas para as obras da Matriz

Cofre D. Rosa Mendonça da Silva	558,00
Plano Trienal Sr. Manoel Vieira	1.000,00
Cofre Sr. Antonio Henrique de Souza	590,00
Cofre Sr. José Luiz Leite	500,00
Cofre Sr. Sergio Guilherme dos Santos	500,00
Cofre Severiano Bezerra	193,70
Cofre D. Tertulina Santos	126,50
Cofre Sr. Mario Alves Costa	129,50
Cofre D. Amélia Dórea dos Santos	374,00
Cofre D. Maria Isabel Santos (Coité)	501,00
Uma graça alcançada de Maria E. Dantas	50,00
	C\$ 4.522,80

Propriá, 24 de outubro de 1955

A DEFESA CORAGEM, SENHORES!

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José O Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cobral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benefeitores
Smples

Cr.\$50,00
Cr.\$30,00

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de inventário de Pedro Munis de Jesus, que se processa perante este Juízo e Cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por d. Maria de São Pedro Munis e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 2 de Outubro corrente, autorizou a venda em hasta-pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio de Pedro Munis de Jesus, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 24 de Novembro próximo vindouro as 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta-pública determinadas por este Juízo, no edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade.

DESCRIÇÃO DO UNICO BEM IMÓVEL: Uma casa sita a rua São Cristóvão nesta cidade, construída em terreno foreiro, contendo uma porta e duas janelas de frente, anexa as casas de Julia Argolo e um terreno baldio pertencente ao Dr. Octavio Martins Penalva, avaliada por Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). E para que cheque ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será afixado no local de costume publicado no jornal «A Defesa» e junto aos autos respectivos, na forma da

Lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos três dias do mês de Outubro de 1955. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que da ilografia e assino. O Escrivão—Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Britto, Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital ao qual me reporto, dou fé e assino. O Escrivão

Alfredo Tavares Seixas

Católicos E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Modézas Perfumarías Pastas escolares, etc.

fumarías Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Salve Maria

Pugnando ao lado dos que amam a MAE DO SALVADOR, eu sempre me regosio por vê-la venerada e acolhida com o devido respeito e dedicação, particularmente quando percebo o seu manto deslizando sobre os ombros de seus filhos na terra, por intermédio de um pedacinho de fita azul.

Em Propriá, terra de foros adiantados e católicos, onde o homem coloca em todos os seus negócios as bênçãos dos céus, pelo desejo e ações, (com as indubitáveis exceções, e clare), Nossa Senhora, como um verdadeiro seguro nas tribulações dos ribeirinhos, possui e conserva os que lhe seguem de perto sentindo na alma os seus aromas encríantes.

Com o ex-vigário, hoje no Distrito Federal, pa. re Lauro de Souza Fraga chegou-nos a gran-

diosa escola de Fé e moral: A Congregação Mariana, no momento Congregações Marianas pela necessidade de haver uma diretoria para os solteiros e outra para os casados, logicamente compreensível. Naquela época, devido ao incentivo dos franciscanos em pregações missionárias nesta terra, um grande número de homens cerrou fileiras em torno de Maria Santissima e publicamente levaram pelas ruas a fita marinha, de cabeça erguida e numa espécie de desafio aos indivíduos.

Contudo, como sempre acontece em todos os empreendimentos, "muitos são os chamados e poucos os escolhidos" e como numa peneira que deixasse passar pelos cuidados do grimpador grande parte do material captao, ficando somente em si alguns grãos preciosos, assim o número inconvinco rolcu para o mundo e ficaram os grãos dos que gravaram verdadeiramente no espirito o segredo do amor e da virtude.

No entanto, quantos corações andam por ai a fora esterilizando a boa semente com o medo mórbido de praticar o bem e serem cristãos, isso por sentirem naturalmente a vontade presa aos desejos adquiridos na prática constante da mofo e do desprezo??

Ontem na diretoria da C.M. de Nossa Senhora Aparecida, eu na qualidade de instrutor, pequenissimo é claro, sentira de perto o quanto pode ser feito entre a mocidade propriense para que

ela cresça pujante e sadia na prática constante da virtude. Hoje, apos o convite honroso do Presidente da C.M. da Imaculada Conceição, sr. Manoel Bomfim de Souza, eu, no rol dos que se deixam prender pelos laços sagrados do matrimônio pulsa-me o espirito no contato das reuniões marianas dos casados, percebendo também que muito se poderá realizar entre os pais de famílias sob a fita azul, naturalmente como «verba volant, exempla trahunt», os exemplos dignificantes dos chefes nos lares, arrastarão insensivelmente ao bom caminho outros tantos pais, o que por certo não deixa de ser uma cooperação ativa na grandeza da pátria, pois, os homens de coração bem formados sempre serão e sempre foram através das épocas ótimos cidadãos.

Marianos de Nossa Senhora da Conceição! Não temai! Segui de coração aleventado para o alto à procura de nobres ideais. Ide sempre às reuniões marianas, como os rapazes da C.M. de Nossa Senhora Aparecida, capacitados por Ojilon Rezende, ide também mensal à mesa sublime da Eucaristia, buscar a força e a coragem para os embates que nunca nos darão tréguas, aqui, ali, algures, no universo inteiro, a vida consiste em lutar. E quão feliz nos deveríamos sentir por ajudarmos o nosso próximo a ser correto, embora saibamos perfeitamente que a carne é fraca e que só o espirito é forte.

Coragem, senhores! Não desfalecei por dá cá aquela palha. Ora a preguiça nos tolhe os movimentos, avante o «respeito humano», este o mais terrível guerreiro contra os anseios de sermos bons.

Mocidade de Nossa Senhora Aparecida e pais de famílias que vos deixais envolver pelos enlivos de Deus, lutai! Lutai sempre para engrandecimento das vossas congregações. Isso é um passo seguro no progresso moral da nossa querida pátria.

Eu não vos convindo, sim, buscando as vossas consciências, encontrareis o amor da Mãe de Deus que vos levará a deixardes a inércia e cultivar dezassombadamente a religião cristã, a fonte inegável de homens de valor.

ZILDO NASCIMENTO

Anunciem no

Jornal «A Defesa»

O Cantor das «Primaveras»

Síntese Biográfica

Casemiro José Marques de Abreu possui, no lirismo nacional tão censurado por alguns, uma posição de realce, granjeada pelos seus contratempos, mágoas, abjurações e até à dispêndia da própria saúde. Era um integro no seu canto e daí a magestade da sua obra, não obstante alguns senões na métrica e na rima, que lhe alegam.

A sua inspiração é repleta de doçura, os assuntos o torrão natal, a saudade, os amores inocentes, a família, toda a meiguice das cousas brasileiras que ele ao bom soube sentir como poucos e interpretar em poesias naturais e cheias de musicalidade: «Oh! dias da minha infância! / Oh! meu céu de primavera! / Que doce a vida era / Nessa risonha manhã! / Em vez das mágoas de agora / Eu tinha nessas delicias / De minha mãe as carícias / E beijos de minha irmã!»

De sua vida assinalada pela desdita, que amplifica na causa da sua susceptibilidade, tão pouca prestadia de reações, dimanou a sua obra escrita em meia dúzia de anos, às escondidas, pois o pai não lhe consentia quimeras, contestava as suas propensões e só tinha um desejo—o de guiá-lo para as coisas rotineiras da vida, profunho entendedor da escrita comercial, destro e douto guardalivros.

A vida de Casemiro de Abreu se restringe assim—dês o seu natal em São João da Barra, na velha provincia fluminense, a 4

de janeiro de 1837 ou 39, a aturar as insâncias paternas, bem intencionadas nos ajustes da época, mas capacitadas de afligir o estro de um vate tão ávido de viver conforme a sua compleição.

Ainda muito criança, foi posto no Colégio Freese. Dos nove aos quinze, anos fez seus estudos. Como o pai o destinava a carreira comercial, recebeu-o como empregado na sua casa de negócios, no Rio. Sem inclinação para a vida comercial, ou, dantes, avaliando-a inconciliável com a poesia, tolerou-a aborrecido, o que concorreu talvez para o preparar para o mal que o prosiou. O pai não conseguindo desarraigá-lo da alma do jovem o estro poético, envia-o a Portugal.

Distante da pátria, Casemiro se faz mais poeta, compõe espontaneamente as suas «Canções do exílio» e até uma cena dramática «Camões e João», representada com louvores no Teatro D. Fernando.

Retornando ao Brasil, em 1857, passou algumas semanas na fazenda paterna, voltando aos trabalhos comerciais. Dois anos mais tarde abandonou os negócios, procurando alívio à sua doença—já bastante avançada—na serra de Nova Friburgo, não o conseguindo, porém. E a 18 de outubro de 1860, falece Casemiro de Abreu, na fazenda paterna de Indaia-a-u, dando-lhe o merecido repouso que Deus reserva aos bons.

CARLOS ALBERTO

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA
— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Proprio

Propriá

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios de sttribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA' -- SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA'

Balancete de Receita e Despesa do mês de Setembro de 1955

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTARIA				Camara de Vereadores			
a) Impostos:				Pessoal Fixo	10.000,00		
Arrecadado do Imposto Predial	3.057,40			Pessoal Variável	400,00		10.400,00
Arrecadado de Industrias e Profissões	145.016,60			Poder Executivo			
Arrecadado de Licenças Diversas	1.015,00			Pessoal Fixo—Subsidio do Prefeito	7.000,00		7.000,00
Arrecadado de Adicional 10% s/ os impostos	16.756,80		165.845,80	Secretaria			
b) Taxas				Pessoal Fixo	8.060,00		9.180,00
Arrecadado de Taxa de Assistência Social	5.411,80			Pessoal Variável	1.120,00		
Arrecadado de Taxa Escolar	5.080,70			EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Arrecadado de Taxa de Emolumentos	80,00			Serviço de Arrecadação e Fiscalização			
Arrecadado de Taxa sobre Animais Apreendidos	70,00			Pessoal fixo	15.020,00		
Arrecadado de Taxa Remoção de Lixo	323,60			Despesas Diversas	4.395,40		19.415,40
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	15,00		10.981,10	Matadouro			
RECEITA PATRIMONIAL				Pessoal Fixo	960,00		
Arrecadado de Aluguéis, Estádias e Arrendamentos	4.685,80			Pessoal Variável	1.120,00		2.580,00
Arrecadado de Aforamentos	726,60			SEGURANÇA PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
Arrecadado do Deposito Municipal	714,50		6.126,90	Segurança Publica			
RECEITA INDUSTRIAL				Despesas Diversas	83,50		83,00
Serviços Urbanos				Subvenções Contribuições e Auxílios			
Renda da Uzina Elétrica	25.157,00			Subvenções à Guarda Noturna	1.500,00		1.500,00
Renda do Balneario	91,00		25.251,00	EDUCAÇÃO PUBLICA			
RECEITAS DIVERSAS				Instrução Publica			
Renda do Mercado	3.286,20			Pessoal Fixo	18.240,00		
Renda da Feira	8.205,00			Despesas Diversas	450,00		18.690,00
Renda do Matadouro	1.457,00			Saneamento e Higiene			
Quota Prevista no art. 15 § 4º da Constituição Federal	496.796,20		509.744,40	Pessoal Fixo	1.920,00		2.000,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Despesas diversas	80,00		
Cobrança da Divida Ativa	6.391,50			SAÚDE PUBLICA			
Multas Diversas	604,90			Sub. ao Hospital S. Vicente de Paula	2.000,00		2.000,00
Receita Eventual	25,00		7.021,40	SERVICIOS INDUSTRIAIS			
RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA				Uzina Elétrica			
Depositos diversos				Pessoal Fixo	6.240,00		
Imposto de Consumo s/ Energia Eletrica	779,40			Material de Consumo	58.923,00		65.163,00
Laços sobre animais apreendidos	28,00			SERVICIOS DE UTILIDADE PUBLICA			
Depositos de Cauções de Luz	620,00			Jardins Publicos			
Institutos de Previdencia—I.A.P.I., I.A.P.T.C. e C.A.P.T.S.C.	3.394,40		4.821,80	Pessoal Variável	4.235,00		4.235,00
Movimento de Fundos				Construção de Logradouros			
Banco do Comercio Industria de Sergipe S.A. Depositos com Juros	44.715,00		44.715,00	Pessoal variável	1.490,00		6.582,00
TOTAL				Despesas Diversas	5.092,00		
Saldo de Agosto				Serviços de Estradas e Vias de Comunicações			
				Pessoal Variável	2.650,00		
				Despesas Diversas	400,00		3.050,00
				Limpeza Publica			
				Pessoal Variável	30.603,00		
				Material de Consumo	13.750,00		
				Despesas Diversas	400,00		44.753,00
				Cemitério			
				Pessoal Variável	2.144,00		2.144,00
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal Inativo			
				Cort. a Ag. de Estatistica	5.186,00		
				Diversos co f. tab. n 13	1.120,00		
				Despesas Eventuais	14.520,80		
					9.670,50		29.897,30
				Lei n. 6 de 30/3/55, Secretaria M. Permanente			
				Lei n. 6 de 27/5/955 Jardins P. Variável	2.000,00		
				Lei n. 9 de Julho de 1955 Uzina P Variável	2.880,00		
				Lei n. 9 de Julho de 1955 Desp. Divs. da Uzina	12.281,00		
				Lei nº 9 de Julho de 1955 Jardins D. Diversas	1.668,00		
				Lei nº 9 de Julho de 1955 Secretaria Desp Divs.	4.526,00		
				Lei nº 9 de Julho de 1955, 25% sobre a cobrança de Industria e Profissão pago ao Estado	3.302,30		
				Lei n. 11 de Agosto de 55 Seg. Publica	30.130,60		
				DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA	1.654,50		556.102,60
				Depositos Diversos			
				Imposto de consumo s/ energia Eletrica	768,00		
				Restituições de Cauções	80,00		
				Laços sobre animais apreendidos	16,00		
				Movimento Fundos			
				Banco do Comercio e Industria de Sergipe S.A. Depo tes com Juros			
				Total	496.796,20		556.102,60
				Saldo para Outubro			786.855,80
				Total Geral			34.251,00
							821.106,80

Propria, 30 de Setembro de 1955.

Nelson D'Avila Melo—Prefeito

Artur Teixeira de Carvalho—Tesoureiro

JOSÉ MELCHIADES

Encntramo-nos no Edifício do Fórum, em Garanhuns. É. estava triste e abraçava um pacotinho pequeno. Sua fisionomia demonstrava cansaço, ou algo parecido. Julguei mesmo fosse tristeza.

Acarquei-me e perguntei o que estava acontecendo. Não sei se era contagiosa a tristeza. Sei, apenas, que também fiquei triste. Tão triste como todos os pernambucanos, depois de saberem do ocorrido. Especialmente os garanhuneses.

Todos diziam: «É e não devia morrer agora!... Era a nossa barricada contra o mal; nosso apoio, nas mais justas reivindicações; nossa força, nossa voz, enfim, era um dos nossos elos de ligação com o exterior.»

É excusado dizer que também endosseí aquelas palavras tão verdadeiras, tão sentidas...

Tenho nas mãos o último número de meu velho e querido «Garanhuns-Diário». Intimamente, estou chorando (não me pesa dizê-lo) por saber que este não é o último por ser do dia-mas, sim, porque não mais veremos circular aquela folha que, durante dezoito anos, sempre manteve o povo de Garanhuns bem informado; sempre deu, de si, as melhores oportunidades àqueles que tinham o desejo de aparecer no jornalismo matote.

Folheando as páginas de sua última edição, cheguei à lembrança do velho Diário Rég — moral inaberrável, justiça de caráter sem precedentes, amor inquebrável à terra que o viu nascer — passeando, nervosamente, pelas oficinas da antiga verdadeira «casa de luz», que era o «Garanhuns-Diário». Depois, penso em Albérico, seu filho e sucessor, com todo o ardor de

sua juventude, guiando e orientando o tacho do nosso «Diário».

Na última página, encerrando o seu artigo de despedida, podemos ler: «O motivo de sua paralização se prende à próxima retirada do nosso Diretor, Sr. Albérico Rég, desta terra, retirada essa imposta pelas vicissitudes da vida.»

Tudo tão formal... Tão convencional!... Mas, eu sei que não foi tão fácil para o «Diário» — Albérico — abandonar a velha arena onde lutou seu pai; onde aprendeu a gostar da vida movimentada de jornal; onde aprendeu a ver a poesia dum serão de jornal do interior, fundindo em si, o diretor, redator, revisor e tipógrafo.

Sei tudo isso e compreendo porque, naquela manhã de 2 de outubro ele estava tão triste no Edifício do Fórum.

Eu também estou triste. Muito triste. E, como eu, todos aqueles que amam a «Suissa Pernambucana». E, diga-se de passagem, ninguém poderia amar à terra de Simão Gomes sem amar à sua voz mais justa, mais imparcial. Essa voz, leitor, essa voz que já não mais ouviremos, já sabéis, era o velho e glorioso soldado da imprensa interiorana, que, para tristeza nossa, tombou em pleno ardor da batalha iniciada a dezoito longos anos de grandes sofrimentos; essa voz ERA o «Garanhuns-Diário».

COLUNA MARIANA

A Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida desta cidade, realizou no domingo 16 proximo passado, a festa da sua Padroeira. As 7,30 foi celebrada a missa de comunhão geral, pelo Revdmo. Mons. José Curvelo Soares.

As 19 horas, antes de ser iniciado o Santo Sacrifício da Missa, onze jovens foram admitidos nas filei-

ras/ da C.M. Durante a santa missa, o côro da C.M. de N. S. Aparecida entoava hinos de louvor a Deus e a V. S.S. Logo após foi dada a bênção do S.S. Sacramento que encerrou as solenidades em honra de N.S. Aparecida a Padroeira do Brasil, e da Congregação Mariana desta cidade.

Casas à venda

Vendem-se 2 casas a Rua de São Cristovão nº 1790, abaixo da Fábrica Propria.

A Rua Gouveia Lima 383 aproximadamente a

Apraç Luiz Gonzaga.

A tratar com o sr. Elpidio Dósi dos Santos, em sua residência a rua Getúlio Vargas, 62

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO À VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso nº 4 PROPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA—SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 27 de Outubro de 1955

Nova conversão

Foi nomeada Presidente Nacional da Associação Religiosa Norteamericana «Amigos de Fátima» Lillian Roth. Lillian Roth era atriz judia. Converteu-se ao catolicismo pela audição de um programa radiofônico, na Austrália, cujo tema versava sobre os milagres de N. Sra. de Fátima.

Agradecimento

De volta a esta cidade, depois de uma permanência de oito meses no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro, apresso-me a vir agradecer àqueles que proporcionaram os meios para a minha viagem, pondo em evidência o colega Antônio Barbosa Araújo, que tornou possível a cooperação de todos e que foi para mim de uma dedicação incomparável.

Também para o Dr. Nelson Melo, a quem tudo devo pelo máximo de seu esforço e empenhado, a minha eterna gratidão.

Antonio Porfirio dos Santos

Propriá 21—10—55

Edital de Citação

O Dr. Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararú, com jurisdição neste Termo de Porto da Folha, da mesma Comarca, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos virem o presente EDITAL, ou dele conhecimento tiverem que por portaria deste Juízo, foi instaurado o arrolamento judicial, dos bens deixados por BOAVENTURA CARDEAL DE SANTANA, que o inventariante declarou que o herdeiro João Francisco de Santana, residente na cidade de São Paulo, pelo que sita o referido herdeiro para dentro no prazo de trinta dias comparecer a este Juízo, afim de opinarem sobre as declarações do inventariante, e demais termos de inventario, até final. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado no «DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO», e no «A DEFESA», da cidade de Propriá. Dado e passado nesta cidade de Porto da Folha, aos vinte e quatro de Setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Gildo de Souza Xavier, Escrivão, datilografuei e subscrevi. Gararú, 26 de Setembro de 1955 (a) Felix Dias Guimarães. Confere com o original. O Escrivão Gildo de Souza Xavier

Assinem «A Defesa»

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos

OCTUBRO

Dia 20—O garoto Antônio Carlos Seabra, filho do Sr. Antônio Alves Seabra e D. Marieta Barbosa Seabra.

Dia 23—Beatriz Monte Guimarães; Angela Maria Freitas, filha do sr. Paulo Freitas Neto e D. Trifina Argôlo Freitas.

Dia 24—D. Semiramis Pinto; D. Coralia Amorim Hardmann, esposa do sr. Ruberval Hardmann; Maria Lisieux, filha do Dr. Brasilino Tavares e D. Aracy Seixas Tavares; Marieta Brito, filha do sr. Manoel Brito e D. Olga Amaral Brito; Lindinaiva Santos.

Dia 25 — Sr. Antônio Leite Cabral; Tarcísio Bar-

reto Brito, filho do sr. Manoel Albuquerque Brito e D. Maria José Barreto Brito; Corbenval Ruy, filho do sr. Ruberval Hardmann e D. Corália Amorim Hardmann.

Dia 26—Teresinha Leite Moura, filha do sr. Alfredo Moura.

Dia 27 — Emilia Soares Vieira, filha do sr. Homero Rodrigues Vieira e D. Verônica Soares Vieira; Mons. Carlos Costa; Jorge, filho do Dr. Joel Aguir e D. Maria José Cabral; Con. João Barbosa; Senhorita Virginia Santos, residente em Capela; Senhorita Mariana Tavares de Oliveira Santos.

Aos distintos aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceras felicitações.

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 19 dias do mês de outubro de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA: —Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto

ASSUNTO IMPORTANTE

VAPOR «BOCAINA» NO PORTO DE PENEDO

Vimos de receber um memorandum do ilustre presidente da nossa conceituada congênera «Associação Comercial de Penêdo», Sr. Mário Peixoto, no qual nos comunica a próxima chegada de um vapor do Lloyd Brasileiro, àquele porto de Penêdo, no baixo do São Francisco, assim redigido:

«PENEDO, 14 de outubro de 1955.
A Associação Comercial de Propriá
lmo. Sr. Presidente: —

Para conhecimento dos embarcadores dessa praça, transcrevemos abaixo a informação telegráfica que vem de prestar-nos a Agência do Lloyd Brasileiro nesta cidade:

Bocaina 113 ida sairá 4 seis horas escalando Paranaguá Rio Ilhéus Salvador Aracaju Penêdo pt Regresso Penêdo escalará Salvador Ilhéus Rio e Santos pt Penêdo praça mil metros cúbicos não podendo exceder setecentas toneladas

Conviria, pois, que os embarcadores de logo se dirigissem à Agência do Lloyd, nesta cidade, solicitando reserva de praça.

Para outras informações queiram entrar em contacto com aquela Agência,

Saudações Cordiais
Mário Peixoto

Presidente da «Associação Comercial de Penêdo»

Propriá, 20 de Outubro de 1955.

(A) A DIRETORIA

Cine-Teatro-Propriá

(Em seu som convencional e tela natural)

Apresentará domingo, 27, o espetáculo em technicolor

«OURO E VINGANÇA»

Com Richard Conte e Viveca Lindfors

Um relato emocionante do turbulento oeste americano sob a lei do mais forte... A sede de ouro e vingança, transformando homens em renegados impiedosos... O amor de uma mulher apaixonada, modificando um coração cheio de ódio e vingança, em um justiceiro intransigente... Anores... Paixões e violências!...